

● CASOS DO DIA

Concelho da Ribeira Brava foi o mais fustigado

MAU TEMPO CAUSOU 31 OCORRÊNCIAS; CHUVA ATINGIU NÍVEIS DE AVISO VERMELHO

ANDREÍNA FERREIRA
aferreira@dnnoticias.pt

A chuva que caiu na madrugada de ontem atingiu níveis de aviso vermelho na zona Oeste da Madeira. O concelho mais fustigado pelo temporal foi o da Ribeira Brava, onde se registaram 15 ocorrências, felizmente sem feridos.

A derrocada que levou à obstrução total da Viaexpresso 4, na Serra de Água, abaixo dos bares da pancha, foi a que causou maiores constrangimentos, impedindo a circulação automóvel entre a Ribeira Brava e São Vicente.

As autoridades policiais recomendaram aos automobilistas que fizessem inversão de marcha e seguissem para a zona Leste, utilizando a Viaexpresso por Santana como alternativa, o que implicou que muitos tivessem de dar meia volta à ilha para chegar a São Vicente.

Esta estrada foi reaberta ao início da tarde com a circulação alternada, altura em que centenas de carros começavam a circular por ali muito lentamente. Entre outras ocorrências, houve também uma derrocada

que deixou a Fajã das Flores parcialmente obstruída.

O vereador Paulo Andrade, que tem o pelouro do Serviço Municipal de Protecção Civil da Câmara Municipal da Ribeira Brava, revelou também à TSF que várias casas ficaram inundadas, muitas delas localizadas junto a levadas que, por vezes, não se encontram bem limpas ou devidamente canalizadas.

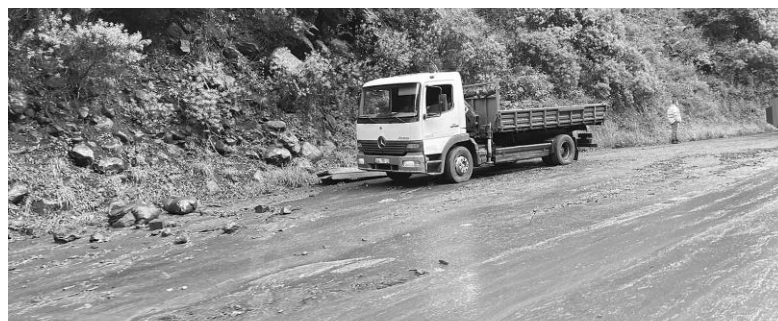
Ao todo, o Serviço Regional de Protecção Civil contabilizou 31 ocorrências relacionadas com o mau tempo. Além da Ribeira Brava, houve registo de cinco situações em Santa Cruz - uma delas que levou ao encerramento da Estrada Ponte do Livramento, no Caniço, e outra na Estrada do Serralhal. No Funchal foram registadas quatro situações, enquanto em Câmara de Lobos houve registo de duas. Houve três casos na Ponta do Sol, um em Santana e outro em Machico.

Na Ponta do Sol, por exemplo, uma derrocada levou ao encerramento da Levada dos Moinhos. Os trabalhos de limpeza envolveram 68 operacionais e 31 meios terrestres, informou o Serviço Regional de Protecção Civil.

Deslizamento de terra no Lazareto motivou queixas

A forte chuva provocou também um deslizamento de terra no Beco do Tobias, localizado na Rua do Lazareto, no Funchal.

Segundo moradores da zona, nas últimas semanas têm decorrido tra-



Mau tempo mobilizou 68 operacionais e 31 meios. FOTOS DR E ASPRESS

balhos de limpeza nos terrenos com maquinaria pesada, o que terá deixado a terra solta e mais vulnerável à acção da água. Com o elevado volume de precipitação que caiu durante a madrugada a terra cedeu e entrou pelos quintais de várias casas, deixando o beco praticamente coberto de lama e detritos, afirmaram.

A verdade é que os bombeiros foram chamados a pequenas derroca-

das e inundações um pouco por toda a ilha, nesta noite onde choveu torrencialmente em várias zonas.

Ponta do Sol e Quinta Grande com chuva torrencial

Falamos, por exemplo, entre a Ponta da Sol e a Quinta Grande, tendo por base os registos na rede de estações meteorológicas do IPMA na Madeira. Na estação do Lugar de Baixo a

precipitação atingiu níveis de aviso vermelho, ao acumular em apenas 1 hora 62,8 litros por metro quadrado (mm) - valor de aviso vermelho para o intervalo de 6 horas.

Nesta estação foram ainda registados extremos impressionantes de 18,4 mm/10 min. (18,3 mm/10 min. na Quinta Grande) - aviso amarelo/1h - e 42,9 mm/30 min. (aviso vermelho/1h).

850 relâmpagos em apenas hora e meia

Cerca de 850 descargas eléctricas foram registadas no arquipélago da Madeira pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), 11 das quais foram raios positivos (nuvem-terra) que atingiram zonas da ilha.

A maioria dos relâmpagos que caíram em terra ocorreram entre as 5h e as 6 horas da manhã de ontem e tiveram maior incidência na costa Oeste da ilha da Madeira, de acordo com os registos do IPMA

sobre as descargas eléctricas, conforme se vê no mapa ao lado.

Na área geográfica do arquipélago da Madeira, entre as 00h00 e as 10h45 de ontem, foram registadas, ao todo, 2.244 descargas eléctricas atmosféricas: 143 descargas positivas (consideradas as mais perigosas), 428 negativas e 1673 intra-nuvens.

O período de maior intensidade da trovoadas ocorreu entre as 04h15 e as 07h30, em que foram contabilizados

perto de 1.500 relâmpagos/trovões (1.494).

Curiosamente, 850 raios ocorreram no espaço temporal de apenas hora e meia (sensivelmente entre as 06h00 e as 7h30).

Trovoadas danificam posto de transformação

A forte trovoadas provocou uma avaria no posto de transformação do Lombo Brasil, na Calheta, tendo

danificado o transformador do PT com uma descarga eléctrica, revelou a Empresa de Electricidade da Madeira.

Em comunicado de imprensa, a companhia informou que acabou por deslocar um novo transformador para o local, "por forma a normalizar o fornecimento de energia naquele sítio com brevidade".

A energia foi reposta ao início da tarde. **R.D.F/O.D.**

